

EDITORIAL

Retomando. Novo semestre letivo, outra edição desta Carta. Aulas, palestras, debates, atividades culturais. É bom rever o campus repleto de gente disposta a aprender, ouvir, questionar(-se), desejar e, sobretudo, comunicar. Apesar dos pesares e do lugar comum. Olhar além das telas também. Tocar. Sejamos ouvidos. A vós, a nossa voz.

FICHA TÉCNICA

Carta LIDEPS é uma publicação do Laboratório Integrado de Documentação e Estatísticas Políticas e Sociais, unidade especial de ensino, pesquisa e extensão vinculada ao Centro de Educação e Ciências Humanas da UFSCar. As opiniões publicadas neste boletim são responsabilidade exclusiva de seu conselho editorial.

Direção do CECH: M^a de Jesus Dutra dos Reis (Diretora), Ana Cristina Juvenal da Cruz (Vice).

Direção do LIDEPS: Marcelo Coutinho Vargas (Chefe), Eduardo Garutti Noronha (Vice).

Coordenação do CEJOPE: Samira Feldman Marzochi (Coordenadora).

Conselho Editorial: Gabriel Feltran, Igor Rennó Machado e Simone Diniz.

Redatores: Gleicy Oliveira, Letícia Zavan e Marcelo Vargas (redator-chefe).

Diagramação: Marcelo Aquino.

A redação recebe comentários, críticas, sugestões e colaborações no email lideps.ufscar@gmail.com ou via facebook. Visite o lidepsblog.wordpress.com.

Tiragem: 200 exemplares impressos.

DESTAQUE

NICTIS: cooperação científica e pesquisa em rede no LIDEPS

Criado e coordenado pela ilustre Profa. Dra. Wanda Hoffmann, atual reitora da UFSCar, o Núcleo de Informação em Ciência, Tecnologia, Inovação e Sociedade (NICTIS), associado ao LIDEPS, atua em projetos de pesquisa e extensão nas áreas de gestão da informação e do conhecimento, gestão organizacional, desenvolvimento regional, prospecção e monitoramento tecnológico, bem como no campo da chamada inteligência competitiva, envolvendo metodologias, ferramentas e aplicações para suporte ao desenvolvimento de organizações públicas e privadas.



Tem como propósito aprimorar o uso de dados e conhecimento científico para melhor aproveitar oportunidades de desenvolvimento, superar desafios presentes e futuros das coletividades e das organizações e orientar decisões estratégicas, visando à competitividade e o fortalecimento das políticas públicas em ciência, tecnologia e inovação.

Como eixo central das pesquisas, são realizados estudos sobre a produção, acesso, coleta, tratamento, análise e disseminação de informação e conhecimento. O grupo participa de atividades do Programa de Pós-Graduação em Ciência, Tecnologia e Sociedade (PPGCTS) e também colabora com o Programa de Pós-Graduação em Ciência e Engenharia de Materiais (PPGCEM) da UFSCar.

Instalado no LIDEPS, o NICTIS está apto a ministrar cursos e oficinas de curta duração, planejar e realizar eventos técnico-científicos, mantendo parcerias regulares com pesquisadores de instituições como UFAM - Universidade Federal do Amazonas, FATEC - Faculdade de Tecnologia de Jahu, EMBRAPA, CGEE - Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, IPT - Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo, UNESP (Marília), dentre outros. Tem desenvolvido projetos de cooperação com diferentes entidades dos setores público e privado, tais como ABICALÇADOS, SINDICALÇADOS, PARQTEC-São Carlos, Prefeituras de São Carlos e de Araraquara,

Associação Brasileira de Metalurgia e Materiais, dentre outras.

Segundo o diretório de grupos de pesquisa do CNPq, o NICTIS envolve 21 pessoas, dentre as quais seis pesquisadores, colaborador estrangeiro e oito estudantes de doutorado ou mestrado. As linhas de pesquisa desenvolvidas pelo grupo versam sobre diversos temas: 1) Desenvolvimento regional e local; 2) Gestão da informação e do conhecimento; 3) Gestão de competências; 4) Inteligência competitiva e 5) Prospecção e monitoramento tecnológico.

Em 20 de junho do corrente, o NICTIS e o PPGCTS realizaram o V Encontro Regional de Gestão do Conhecimento em São Carlos. O evento destacou o caráter interdisciplinar da Gestão do Conhecimento e da Inovação, proporcionando o intercâmbio e a troca de informações e experiências entre a comunidade acadêmica e a população regional. Seu intuito maior foi discutir a temática da inovação tecnológica numa perspectiva não apenas interdisciplinar, mas também multissetorial, reunindo representantes da universidade, do meio empresarial e da administração pública municipal. Focalizado no tema da "Interdisciplinaridade na Gestão do Conhecimento e da Inovação", o evento aconteceu no auditório do prédio dos Laboratórios Petrobras, no campus da UFSCar, em São Carlos.

3X4: LABORATÓRIO DE ESTUDOS MIGRATÓRIOS (LEM)

Criado em 2006, na esteira do grupo Antropologia das Migrações, já cadastrado no CNPq, o Laboratório de Estudos Migratórios (LEM), vinculado ao Núcleo de Antropologia Urbana do LIDEPS, desenvolve pesquisas em várias frentes para lidar com a mobilidade e o deslocamento de pessoas e grupos sociais. Coordenado pelo prof. Dr. Igor Renó Machado, o LEM conta com pesquisadores em variados estágios de formação: graduandos de Ciências Sociais, mestrandos, doutorandos e pós-doutores em Antropologia Social.

Há três linhas de pesquisa em atividade no LEM. A primeira, presente desde a fundação do grupo, focaliza-se na análise dos deslocamentos e da mobilidade internacional de pessoas e grupos. Tem estudado diversos casos de emigração de brasileiros, sobretudo para os Estados Unidos e o Japão, através de pesquisas que envolvem não apenas os próprios emigrantes e suas famílias, mas também os parentes que ficaram e os regressos. Esse estudo das relações entre deslocamentos e parentesco, nos seus múltiplos desdobramentos, visa compreender os rearranjos familiares criados dentro do contexto migratório. Nesta linha de pesquisa foi criado o Núcleo de Estudos Japoneses, coordenado pelo Dr. Victor Hugo Kebbe, que congrega pesquisadores cujas temáticas orbitam o Japão, os fluxos migratórios estabelecidos com Brasil e as múltiplas "japonesidades". Com diversas pesquisas já concluídas e outras em andamento, este núcleo tem membros com estágio em universidades francesas e japonesas, visando obter perspectivas plurais sobre o tema.

Posteriormente, buscando alinhar-se ao contexto das migrações contemporâneas, o LEM passou a desenvolver também pesquisas relacionadas à questão dos refugiados e os problemas da situação de refúgio no Brasil.

Por fim, há um linha de pesquisa criada recentemente que aborda as regulações estatais da diferença. Essa nova linha abrange pesquisas menos usuais no campo das migrações. Remete a uma perspectiva antropológica da ação estatal (e de outros poderes associados) sobre a organização, controle e gerenciamento da diferença, originalmente representada pelo estrangeiro.

Os pesquisadores vinculados ao LEM já têm vários livros publicados, entre os quais se destacam *Deslocamentos e Parentesco* (2015) e *Japonesidades multiplicadas: novos estudos sobre a presença japonesa no Brasil* (2011). Organizadas pelo líder do grupo, Prof. Dr. Igor Machado (DCSo), ambas as coletâneas apresentam dados, análises e resultados das pesquisas do grupo.

Maiores informações sobre o LEM podem ser obtidas no link: www.lem.ufscar.br.

ACONTECEU NO LIDEPS

4ª Reunião do Conselho Científico

No dia 23 de agosto, na semana de abertura do 2º semestre letivo 2017, aconteceu a 4ª reunião ordinária do Conselho Científico do LIDEPS, na qual compareceram, além do chefe e do vice-chefe da unidade, a coordenadora do CEJOPE, e representantes ad hoc de três laboratórios associados. As principais deliberações em pauta foram a prestação de contas antecipada sobre os recursos orçamentários recebidos e empenhados pela chefia da unidade no atual exercício, a nomeação da nova coordenadora do CEJOPE, e a aprovação de alterações no regimento recomendadas pela Procuradoria Jurídica da universidade.

Antes de entrar na ordem do dia, o prof. Vargas (DCSo), chefe do LIDEPS, comunicou aos presentes que o aparato de comunicações da unidade se amplificou e diversificou por meio de novas plataformas. Além do presente informativo e de uma página no Facebook, o LIDEPS já conta também com seu próprio blog (lidepsblog.wordpress.com), tudo isso gerenciado por uma equipe de apoio de nativos digitais: duas alunas do curso de C. Sociais e um aluno da Música, todos bolsistas. Em seguida, mostrou o blog, apresentou e testou os novos recursos da sala multimídia em que se transformou o auditório da unidade, com investimentos na integração dos equipamentos preexistentes (Datashow, computador desktop, dvd com home theater e webcam full HD), solicitando aos presentes sugestões para as "VideoRodas de Conversa" e outras propostas de uso da sala, além de auxílio na divulgação do blog e do facebook do LIDEPS.

Prosseguindo a reunião, o diretor-chefe apresentou planilhas que descrevem a alocação dos recursos de custeio e capital recebidos pela unidade para 2017, mostrando que os mesmos estão sendo empregados em equipamentos e serviços necessários para viabilizar as atividades acadêmicas e culturais do laboratório (sala multimídia) e sua utilização nos finais de semana e feriados pelos pós-graduandos (cozinha). Em seguida foram apresentadas, discutidas e aprovadas alterações no regimento do LIDEPS para adequá-lo às normas gerais da universidade. Tratava-se de explicitar que o chefe e o vice-chefe da unidade são indicados (e não eleitos) pelo conselho científico para

nomeação por parte da direção do CECH.

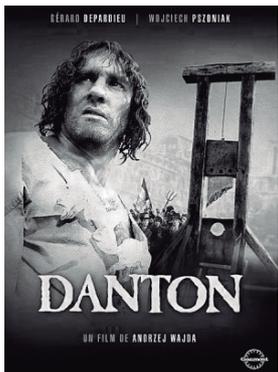
A reunião se encerrou após a aprovação da Ata da 3ª reunião, e a nomeação da profa. Samira Marzochi (DS) como coordenadora do CEJOPE, em substituição à profa. Catarina Morawska (em pós-doc no exterior), cujo nome foi aprovado por aclamação.

“REVOLUÇÕES E REVOLUCIONÁRIOS”

Vem aí o 2º ciclo do CineDebate!

Depois de um ciclo de filmes dedicado às lutas sociais da ciência no 1º semestre, exibindo quatro cinebiografias de cientistas pioneiros - heróis e heroínas que “comeram o pão que o diabo amassou” na busca da verdade em diferentes áreas do conhecimento, o CINEDEBATE retoma suas atividades com uma nova programação para o 2º semestre. Trata-se de novo ciclo cinematográfico - “Política: revoluções e revolucionários” - no qual serão exibidos e debatidos filmes que abordam movimentos e líderes revolucionários relevantes, em ordem cronológica, conforme a programação abaixo.

Filme 1: **Danton: o processo da revolução** (Polônia/França, 1983)



Obra prima do diretor polonês Andrzej Wajda, este filme, ganhador de vários prêmios europeus, retrata um momento crucial da Revolução Francesa, quando o líder jacobino Robespierre, à frente do Comitê de Salvação Nacional, implanta o regime do Terror, face ao qual todo cidadão é suspeito de atividade contrarrevolucionária e corre o risco de morrer na guilhotina. Mas a liderança sanguinária do primeiro é contestada por outro jacobino: o idolatrado Danton. Ambos serão guilhotinados ao final de um processo conturbado, que ressalta a vaidade dos líderes revolucionários. Uma aula de política em que se destaca a atuação impecável de Gérard Depardieu no papel do protagonista.

Debatedor: Prof. Dr. Amarílio Ferreira (DED)

Dia 19/09 (3ª feira), 18h, no auditório do LIDEPS ou da AdufSCar

Filme 2: **Viva Zapata!** (EUA, 1952)



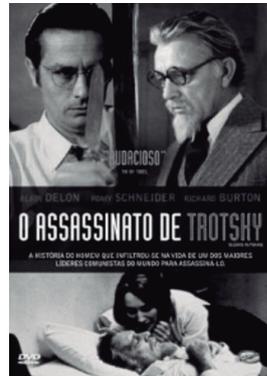
México, 1909. Em meio a um grupo de camponeses que reclama ao ditador Porfírio Diaz seu direito à própria terra, Emiliano Zapata se destaca pela firmeza de suas posições. Quando eclode a revolução que derruba o ditador que governou o México com mão de ferro por 34 anos, Zapata se sobressai como seu líder mais aguerrido. Ao ser assassinado em meio às disputas pelo comando da revolução, transforma-se em mito da esquerda latino-americana. Estrelado por Marlon Brando, o filme de Elia Kazan não glorifica o herói

revolucionário, mas antes questiona as contradições humanas dos líderes políticos que ascendem ao poder.

Debatedor: Prof. Dr. Joelson Carvalho (DCSo)

Dia 04/10 (4ª feira), 18h, no auditório do LIDEPS

Filme 3: **O assassinato de Trotski** (Itália/França/Inglaterra, 1972)

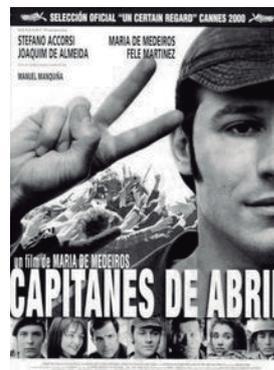


Perseguido e banido da União Soviética por Stalin, Leon Trótski, líder da revolução russa, depois de buscar exílio em vários países da Europa, se estabelece na cidade do México. O outrora temido chefe do Exército Vermelho vive recluso com a esposa numa casa-fortaleza, cuidando de plantas e animais domésticos, a registrar ideias em um gravador. Vive isolado e cercado de seguranças. Mas recebe a visita de militantes, como Gita, usada pelo amante para executar sua missão: eliminar Trótski. Dirigido por J. Losey, o filme é estrelado por Richard Burton (no papel do revolucionário) e Alain Delon (seu assassino).

Debatedor: [a definir]

Dia 07/11 (3ª feira), 18h, auditório do LIDEPS

Filme 4: **Capitães de Abril** (Portugal/Espanha/Itália/França, 2000)



Portugal, 1974. Numa noite de abril, uma canção serve de senha para o início da Revolução dos Cravos, na qual militares e civis se uniram para derrubar a interminável ditadura de Salazar. Focando na trajetória de dois jovens militares insurgentes, o filme de Maria de Medeiros retrata com lirismo e fidelidade histórica essa insurreição que abriu caminho para a democracia e a modernização daquele país.

Debatedores: Prof. Dr. Marcelo Vargas (DCSo)

Dia 5/12 (3ª feira), 18h, auditório da Adufscar [a confirmar]

AGENDA LIDEPS

19/09: Exibição do filme “Danton”, comentado pelo prof. Amarílio Ferreira (DEd), às 18h, auditório do LIDEPS;

04/10: Exibição do filme “Viva, Zapata!”, comentado pelo prof. Joelson Carvalho, 18h, no auditório do LIDEPS;

20 a 23/11: IV Seminário de Antropologia da UFSCar, diversas mesas e GTs, em diferentes espaços, inclusive o LIDEPS e o CEJOPE.

SESSÃO LIVRE

Espaço aberto à criatividade artística de docentes, discentes e técnicos da UFSCar onde poderão ser publicados poemas, charges, quadrinhos, etc., a critério do Conselho Editorial deste informativo. As contribuições devem ser encaminhadas para nossa redação no email lideps.ufscar@gmail.com.

“Videorrolos”

- ¿Hola, que tal? – cumprimentou-lhe o colombiano.
- Na boa – respondeu-lhe o colega, perguntando de volta: – Já sabe o que está videorrolando na federal?
- Não. O que?
- Videorrodas de conversa no LIDEPS!
- Como assim?
- Sessões comunitárias de vídeos on-line no auditório comum dos laboratórios. Compartilhamento presencial do acervo virtualmente infinito disponível no youtube e noutras quebradas do ciberespaço. Querem incentivar o uso da sala multimídia deles.
- Genial, meu! Há mesmo muita coisa preciosa pra ser minerada no oceano de besteiras que se encontra navegando na internet. E de quais temas tratarão os videociclos ou as videoconferências?
- Você(s) decide(m).
- Como assim?
- Bem, os caras do LIDEPS apresentaram algumas ideias, como exibir séries de documentários, por exemplo, sobre a queda da União Soviética, os 50 anos da tropicália, cinema etnográfico na Amazônia... Disseram o seguinte: as portas e equipamentos do auditório estão abertas às ideias e propostas que venham da galera. Vai ser tipo uma “abordagem de baixo pra cima”.
- Ou naquelas: “de fora pra dentro”...
- Pois é, achei superinteressante, meu caro. Vamos participar? Propor uma ideia?
- ¡Bueno! Que tal...

Redação CARTA-L.